

EDITORIAL

Prezados leitores

É com muita satisfação que apresentamos a 17^o fascículo da Revista Administração, Organização e Sustentabilidade (AOS) com a publicação de mais 10 artigos que contemplam uma ampla diversidade de temas da ciência administrativa, principalmente com foco em suas interfaces relacionadas à sustentabilidade e estudos de múltiplas formas organizacionais. Esse lançamento é bastante representativo em face das dificuldades que todos nós encontramos no primeiro semestre de 2020 quando tivemos que enfrentar os desafios da Covid-19 ao tempo que não poderíamos parar de cumprir nossos objetivos acadêmicos e institucionais. Já havíamos iniciado um conjunto de mudanças e aperfeiçoamentos no processo editorial da revista para melhor qualificá-la. Todavia, tivemos que dar um pequeno recuo para que esse número não atrasasse mais do que o tolerável. As mudanças ocorrerão de forma mais lenta e serão concluídas em 2021.

A sustentabilidade permanece com uma temática transversal na Revista, proporcionando um diálogo que perpassa suas múltiplas dimensões, diferentes tipos de organizações e diversidade geográfica, a qual se incorpora tanto no debate corrente da ciência administrativa e organizacional, quanto nas perspectivas destes estudos sobre ou a partir da região Amazônica.

A seção de Estudos Organizacionais e Estratégia com cinco (5) artigos traz abordagens da sustentabilidade em diferentes contextos organizacionais (de cadeias da sociobiodiversidade a segmentos empresariais tradicionais, como a indústria química) e um destaque para a discussão da temática da gestão da diversidade no Brasil.

Iniciamos com o artigo “Governança no desenvolvimento sustentável na Amazônia: arquiteturas institucionais e cadeias de sociobiodiversidade” que apresenta um ensaio baseado no conceito de arquitetura institucional para discutir o desenvolvimento de um conjunto de incentivos para iniciativas econômicas rentáveis, de impacto social positivo e ambientalmente adequadas no contexto rural e florestal da Amazônia. Os autores discutem sustentabilidade na Amazônia a partir da complexa rede de relações entre organizações públicas e privadas.

O segundo artigo “Gestão da diversidade no Brasil: artigos publicados na base Spell no período 2006 – 2016” examina a produção científica brasileira sobre a temática da gestão da diversidade, a partir da base da Spell (www.spell.org.br), considerando seis (6) eixos (geracional, gênero, étnico-racial, pessoas com deficiência, orientação sexual e migracional). A publicação é relevante ao dar maior visibilidade à temática, que dialoga com dimensões sociais e econômicas do desenvolvimento, e ao fornecer subsídios críticos para seu avanço na produção científica nos estudos organizacionais no Brasil.

Nos três (3) artigos a seguir, a discussão de sustentabilidade se desloca da transversalidade para ser posta em posição de centralidade. O artigo intitulado “Um estudo bibliométrico sobre a pesquisa operacional aplicada à sustentabilidade” identifica por meio da bibliometria estudos que sobre Pesquisa Operacional aplicada à sustentabilidade e suas tendências recentes. A pesquisa incorpora 138 publicações coletadas na Web of Science (WoS), no período de 1994 até 2019.

Em seguida, dois artigos que trazem a análise da sustentabilidade em casos empresariais. No artigo “Sustentabilidade nas organizações: o caso da empresa de participações e investimentos”, os autores analisam a sustentabilidade organizacional, com ênfase às dimensões sociais e ambientais, a partir de informações divulgadas em relatórios anuais de uma empresa de participações e investimentos, com foco em variáveis relacionadas à gestão de pessoas e programas socioambientais.

E no artigo “Sustentabilidade empresarial com foco social em uma indústria do segmento químico”, o enfoque da sustentabilidade está em sua dimensão social. A autora realiza análise a partir da atuação de três (3) domínios organizacionais e seus públicos-alvo: área de Desenvolvimento Organizacional com foco no público interno; área de Tecnologia com foco no desenvolvimento de produtos ecossociais; e uma Fundação associada à empresa com foco no público interno e comunidades.

Na seção de Gestão Social e Políticas Públicas, o artigo “Pelos Caminhos das Pedras: os desafios das cooperativas na mineração em pequena escala” analisa o ambiente institucional que envolveu a trajetória de formação de duas cooperativas de Mineração Pequena Escala (MPE) em Minas Gerais para discutir os desafios enfrentados na operacionalização da atividade econômica no setor mineral e na efetividade de aplicação dos princípios do cooperativismo.

O artigo “Estudo dos Recursos Naturais Estratégicos da Amazônia Sul-Americana: um mapeamento para o desenvolvimento” coloca a região amazônica como foco de discussão geopolítica. O autor apresenta um levantamento de recursos estratégicos da Amazônia, considerando as novas tendências tecnológicas, para discutir possibilidades de desenvolvimento via agregação de valor aos recursos naturais, a partir da melhoria de sua gestão e intensidade tecnológica.

A discussão de sustentabilidade e desenvolvimento na Amazônia continua na seção de Finanças e Contabilidade com o artigo “Divulgação de Passivos Ambientais no Pará: uma análise das autuações do IBAMA”. Nele, a autora analisa as autuações aplicadas pelo IBAMA no estado do Pará, primeiro neste ranking no Brasil. O objetivo é observar se as entidades autuadas, constituídas como sociedades anônimas (S.A.), divulgam esses passivos ambientais em suas demonstrações contábeis.

O artigo seguinte “Alinhamento da Previsão Orçamentária com a Sistematização dos Custos da Defesa Civil de Santa Catarina” volta-se para a gestão de custos e orçamento público. Os autores identificaram e classificaram os gastos incorridos pelo órgão a partir do método de custeio por absorção. A sistematização destes custos permitiu a comparação com orçamentos de anos anteriores e a recomendação de revisões para alinhamento do ano subsequente, realçando a necessidade destas revisões orçamentárias.

A temática da sustentabilidade em organizações também é discutida na seção de marketing com o artigo “Análise da Disposição de Consumo por Orgânicos em uma Indústria de Cereais”. Nele, os autores discutem o resultado de pesquisa realizada com consumidores sobre a disposição a pagar valores adicionais para aquisição de produtos orgânicos de uma organização industrial do ramo de cereais. O estudo também permitiu uma análise preliminar de custos e benefícios da oferta de orgânicos por esta empresa.

Para encerrar este editorial, somente nos cabe agradecer a todos os profissionais que colaboraram para conclusão de mais este fascículo da Revista AOS: autores, avaliadores, revisores e equipe editorial, que tornaram mais esta edição possível.

Tenham todos uma boa leitura!

Prof. Dr. Mário Vasconcellos Sobrinho

Editor Científico da AOS

Prof. Dra. Diana Cruz Rodrigues

Editora Adjunta da AOS